

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos Flávio e Sofia, meu único e precioso patrimônio, que, instilando cor e sabedoria na minha vida, precipitaram em mim aquilo que nasci para ser: pai.

Aos meus pais, Arinos e Zuleica, sempre incondicionais, que, à sua maneira, dedicaram suas vidas profissionais às Humanidades.

Ao Mário, *longtime companion*, pela meninice, pela hombridade, pela doçura, pelo companheirismo e por compartilhar comigo desse passeio pela vida.

Ao Velho Sábio e à *Anima*, meus velhos companheiros de dentro-de-mim.

AGRADECIMENTOS

À minha irmã, Maria Isabel, por viabilizar com tamanha boa vontade o material videográfico para a apresentação na defesa dessa tese.

Aos alunos, meus companheiros e cúmplices de todas essas jornadas de ensino/aprendizagem, pelo tanto que me têm ensinado e por me fazerem crer que eu fiz alguma diferença.

the cool indifferent genocide that locks up
all the pills whatever it takes witness
the night and the waste for those who are not yet
touched for the thing will ravish their women
their jock sons lie in rows in the empty infield
the scream in the streets will rise to a siren din
and they will beg us to teach them how to
bear it we who are losing our reason

Paul Monette

“Because of their efforts, the story of politics, people and the aids epidemic is, ultimately, a tale of courage as well as cowardice, compassion as well as bigotry, inspiration as well as venality, and redemption as well as despair. It is a tale that bears telling, so that it will never happen again, to any people, anywhere.”

Randy Shilts

from Sunday night he ate he slept oh why
don't all these kisses rouse you I won't won't
say it all I will say is goodnight patting
a few last strands in place you're covered now
my darling one last graze in the meadow
of you and please let your final dream be
a man not quite your size losing the whole
world but still here combing combing
singing your secret names till the night's gone

Paul Monette

About suffering, they were never wrong,
The Old Masters: how well they understood
Its human position; how it takes place
While someone else is eating or opening a window or just walking dully along.

WH Auden,

I'm walking along the beach in a howling gale –
Another year is passing
In the roaring waters
I hear the voices of dead friends
Love is life that lasts forever.
My heart's memory turns to you
David. Howard. Graham. Terry. Paul...

Derek Jarman

The virus rages fierce. I have no friends now who are not dead or dying. Like a blue frost it caught them. At work, at the cinema, on marches and beaches. In churches on their knees, running, flying, silent or shouting protest.

It started with sweats in the night and swollen glands. Then the black cancers spread across their faces – as they fought for breath TB and pneumonia hammered at the lungs, and Toxo at the brain. Reflexes scrambled – sweat poured through hair matted like lianas in the tropical forest. Voices slurred – and then were lost forever.

Derek Jarman

Sleep forever
In a dear embrace
Salt lips touching in submarine gardens
Cool marble fingers
Touch an antique smile
Shell sounds
Whisper
Deep love drifting on the tide forever
The smell of him
Dead good looking
In beauty's summer
His blue jeans
Around his ankles
Bliss in my ghostly eye
Kiss me
On the lips
On the eyes
Our name will be forgotten
In time
No one will remember our work
Our life will pass like the traces of a cloud
And be scattered like
Mist that is chased by the
Rays of the sun
For our time is the passing of a shadow
And our lives will run like
Sparks though the stubble

I place a delphinium, Blue, upon your grave

Derek Jarman

Esta tese está de acordo com:

Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Serviço de Biblioteca e Documentação. *Guia de apresentação de dissertações, teses e monografias*. Elaborado por Anneliese Carneiro da Cunha, Maria Júlia de A. L. Freddi, Maria F. Crestana, Marinalva de Souza Aragão, Suely Campos Cardoso, Valéria Vilhena. São Paulo: Serviço de Biblioteca e Documentação; 2004.

Abreviaturas dos títulos dos periódicos: de acordo com *List of Journals Indexed in Index Medicus*.

Referências: adaptado de *International Committee of Medical Journals Editors* (Vancouver).

SUMÁRIO

Resumo

Summary

CAPÍTULO 1 – INTRODUÇÃO: AS HUMANIDADES MÉDICAS, SUA FILOSOFIA, SUA HISTÓRIA E SUA PEDAGOGIA.....	01
1.1 O status epistemológico da Medicina.....	01
1.2 O bom profissional e a boa práxis.....	06
1.2.1 Os traços humanísticos desejáveis.....	07
1.3 Educação Liberal e sua introdução no currículo profissional.....	12
1.4 As Humanidades e as Humanidades Médicas.....	15
1.4.1 Considerações conceituais.....	15
1.4.2 A emergência das Humanidades Médicas.....	17
1.4.3 A pedagogia das Humanidades Médicas.....	22
1.4.3.1 A Taxonomia de Objetivos Educacionais e sua aplicação à pedagogia das Humanidades Médicas.....	25
1.4.3.1.1 O Domínio Cognitivo.....	26
1.4.3.1.2 O Domínio Afetivo.....	28
1.4.3.1.3 O Domínio Psicomotor.....	33
1.4.3.2 Outras taxonomias de objetivos educacionais e sua aplicação à pedagogia das Humanidades Médicas.....	34
1.4.3.2.1 A taxonomia de Phenix: Campos de Significado.....	35
1.4.3.2.2 A taxonomia de Morse et al (1992): Competências.....	38
1.4.3.2.3 O Domínio Emocional de Davies.....	43
1.5 Conclusão.....	44
CAPÍTULO 2 – OBJETIVOS, CONTEÚDO, RELEVÂNCIA E METODOLOGIA DESSA TESE.....	46
2.1 Objetivos.....	46

2.2	Observações metodológicas e definição de alguns termos.....	47
2.3	Recortes do campo de interesse.....	49
2.3.1	Justificativa da escolha temática: a infecção pelo HIV/aids.....	50
2.3.1.1	Racional.....	50
2.3.1.2	Relevância.....	51
2.3.2	Justificativa da escolha das artes entre as diversas Humanidades Médicas.....	51
2.3.2.1	Racional para a introdução das artes nos currículos médicos.....	51
2.3.2.2	Relevância.....	56
2.3.3	Justificativa da escolha das Artes Cinemáticas entre as diversas artes	57
2.3.3.1	Racional.....	57
2.3.3.1.1	O cinema na educação.....	57
2.3.3.1.2	O cinema na educação de profissionais de saúde.....	61
2.3.3.1.3	Cursos e atividades de ensino/aprendizagem dedicados às Artes Cinemáticas na Educação Médica e de profissionais de saúde.....	63
2.3.3.1.3.1	Artes Cinemáticas.....	64
2.3.3.1.3.2	Cursos multi-arte, que envolvem cinema.....	65
2.3.3.2	Relevância.....	67
2.3.4	Justificativa da escolha do filme <i>And the band played on</i>	68
2.4	Proposta metodológica e de comunicação de resultados.....	70
CAPÍTULO 3 – ANÁLISE DO FILME COMO UM TODO: PRIMEIRA PROPOSTA MACROANALÍTICA (A CRISE DO PROTAGONISTA).....		
3.1	Introdução.....	71
3.2	Proposta de segmentação: apresentação, desenvolvimento e resolução da crise (a dimensão crítica do protagonista como linha narrativa).....	72
3.2.1	Sumário descritivo das seqüências inicial e final.....	72
3.2.2	Primeiro segmento: o delineamento da crise do médico.....	77
3.2.2.1	A África central.....	77
3.2.2.1.1	Suspense: estratégia narrativa.....	78

3.2.2.1.2 Alteridade: a doença do “outro”.....	78
3.2.2.1.3 Alteridade: cuidadores e pacientes.....	81
3.2.2.1.4 A África central: espaço simbólico.....	81
3.2.2.2 O caráter de jornada.....	82
3.2.2.3 O infernal e a introversão.....	82
3.2.2.4 A máscara.....	83
3.2.2.5 A grande revelação.....	85
3.2.2.6 Agonia e a grande crise.....	86
3.2.2.7 Motivação.....	87
3.2.2.8 Fogo, água e alquimia.....	88
3.2.2.9 A apresentação das demais personagens e o primeiro ponto de virada.....	90
3.2.3 Segundo segmento: o desenvolvimento da crise do médico no filme....	92
3.2.3.1 Os personagens principais e a dimensão crítica do protagonista.....	92
3.2.3.1.1 Don Francis: personagem plano.....	93
3.2.3.1.2 O chefe: antagonista ou guia?.....	94
3.2.3.1.3 Selma Dritz ou a projeção da <i>anima</i>	97
3.2.3.1.4 Gallo, ou a projeção da sombra.....	100
3.2.3.2 Os <i>flashbacks</i> e as transformações alquímicas.....	102
3.2.3.2.1 A crise atualizada pelos <i>flashbacks</i>	102
3.2.3.2.2 A domesticação do fogo e da água.....	103
3.2.3.2.3 O ponto mediano: a imagem arquetípica do médico ferido.....	104
3.2.3.3 O embate com Gallo: segundo ponto de virada.....	105
3.2.4 Terceiro segmento: a resolução da crise.....	106
3.2.4.1 A pergunta substantiva do Velho Sábio.....	106
3.2.4.2 A seqüência final.....	108
3.2.4.2.1 Licença interpretativa.....	108
3.2.4.2.2 A figura da <i>anima</i>	109
3.2.4.2.3 O paciente acusa a crise do médico: cisão.....	110
3.2.4.2.4 A atualização final da crise: a mudança atitudinal.....	110
3.2.4.2.5 O desafio do paciente.....	111

3.2.4.2.6 O encontro.....	112
3.2.4.2.7 O modelo de médico ideal.....	113
3.2.5 Conclusão.....	113
CAPÍTULO 4 – ANÁLISE DO FILME COMO UM TODO: SEGUNDA PROPOSTA MACROANALÍTICA (OUTRAS LINHAS NARRATIVAS E A INSTÂNCIA NARRADORA).....	115
4.1 As histórias narradas: aspectos novelescos.....	115
4.2 Terminologia utilizada nessa análise.....	117
4.2.1 Narrador.....	117
4.2.2 Autor versus autor implicado.....	119
4.2.3 Autor implicado versus narrador.....	119
4.2.4 Ponto de vista.....	120
4.2.5 O receptor da narração e a audiência implicada.....	120
4.3 A Instância Narradora do filme.....	121
4.3.1 Hipóteses da análise.....	121
4.3.2 O grau de patência do narrador e seus pontos de vista conceituais.....	122
4.3.2.1 A identidade política e geopolítica.....	122
4.3.2.2 A identidade ativista.....	126
4.3.2.3 A identidade jornalística.....	130
4.3.2.4 A identidade intra-comunitária à comunidade homossexual.....	132
4.3.2.4.1 Conceito de narrativas intra-comunitárias.....	132
4.3.2.4.2 Uma licença analítica.....	134
4.3.2.4.3 A análise.....	135
4.3.2.5 A identidade intra-comunitária à comunidade de soropositivos.....	142
4.3.2.6 Conclusão sobre os dispositivos narrativos.....	143
4.4 O leitor implicado.....	143
4.5 Duas histórias narradas de maneira pouco convencional.....	144
4.5.1 A morte de Bobbi Campbell.....	144
4.5.2 Reconciliação e morte da Instância Narradora e sua antropomorfização	147

4.6 Conclusão.....	150
--------------------	-----

CAPÍTULO 5 – QUESTÕES QUE PODEM SER ABORDADAS EM ATIVIDADES DE ENSINO/APRENDIZAGEM A PARTIR DO FILME.....	151
--	-----

5.1 A percepção pelos alunos da existência e relevância de objetivos afetivos.....	152
5.2 A disponibilidade para a aprendizagem pela vida toda (“ <i>lifelong learning</i> ”).	153
5.3 O médico humanizado: ser biopsicossocial.....	154
5.4 O médico humanizado: ser social.....	155
5.5 O bom profissional.....	156
5.6 A <i>persona</i> médica.....	157
5.7 A vocação médica.....	160
5.8 Ética médica.....	161
5.9 Amadurecimento pessoal, individuação, introspecção.....	161
5.10 Integrando e nomeando sentimentos.....	162
5.12 Conclusão.....	163

CAPÍTULO 6 – ANÁLISE DE ALGUMAS SEQÜÊNCIAS E CENAS: PROPOSTAS MICRO-ANALÍTICAS.....	164
6.1 Introdução.....	164
6.2 Contando notícias ruins.....	164
6.2.1 Descrição das seqüências	164
6.2.2 Relevância.....	167
6.2.3 Possibilidades de interpretação e conseqüentes questões que podem ser abordadas em atividades de ensino/aprendizagem.....	168
6.2.3.1 A teoria dos “ <i>speech acts</i> ”.....	169
6.2.3.2 A teoria comunicacional.....	170
6.2.3.2.1 A sintaxe da notícia ruim.....	170
6.2.3.2.1.1 Eufemismos médicos.....	171
6.2.3.2.1.2 Linguagens não verbais.....	171
6.2.3.2.2 A semântica da notícia ruim: morte e perda.....	172

6.2.3.2.3 A pragmática da notícia ruim.....	173
6.2.3.2.3.1 Consolo e desqualificação.....	173
6.2.3.2.3.2 Complementaridade.....	178
6.2.3.3 A notícia ruim: comunicação e metacomunicação.....	180
6.2.3.4 A notícia ruim e o alívio: um paradoxo.....	182
6.2.3.5 A notícia ruim potencial e o benefício da dúvida.....	182
6.2.3.6 A notícia boa potencial e o benefício da dúvida.....	185
6.3 Médicos, governo e comunidade debatem: fechar ou não as saunas.....	186
6.3.1 Descrição da seqüência	186
6.3.2 Relevância.....	187
6.3.3 Possibilidades de interpretação e conseqüentes questões que podem ser abordadas em atividades de ensino/aprendizagem.....	188
6.3.3.1 Dimensão política da práxis médica.....	188
6.3.3.2 Escalação simétrica: patologia comunicacional.....	190
6.3.3.3 Significação e significado da doença: sinonímia e metonímia.....	194
6.3.3.4 O médico visto pela sociedade.....	197
6.4 Conclusão.....	199
 CAPÍTULO 7 – CONCLUSÕES.....	 200
 ANEXO.....	 203
 REFERÊNCIAS.....	 205

Apêndice

RESUMO

Pereira RTMC. *O ensino da Medicina através das Humanidades Médicas: análise do filme “And the band played on” e seu uso em atividades de ensino/aprendizagem em Educação Médica* [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2004. 226p.

INTRODUÇÃO: O modelo epistemológico humanista na Medicina redefine o bom médico como um profissional que detém tanto excelência técnica quanto traços humanísticos. Os currículos médicos tiveram que se adaptar e se preocupar com projetos pedagógicos que dessem conta de promover o ensino/aprendizagem desses traços humanísticos. Esses projetos têm tentado resgatar a Educação Liberal nos currículos de Medicina através da introdução das Humanidades Médicas. Essa introdução tem sido tentada ao redor do mundo nos últimos 40 anos e requer cada vez mais novos projetos pedagógicos. Essa tese propõe o uso de uma atividade instrucional específica no campo das Artes Cinemáticas (enquanto Humanidade Médica) com a finalidade de mediar junto aos alunos a consecução de objetivos humanísticos pertinentes à Educação Médica.

OBJETIVOS: Pretendeu-se analisar o filme *And the band played on*, produzindo possibilidades interpretativas sobre ele, justificando-as e comunicando-as através de uma síntese elucidativa; identificar aspectos de relevância médica cujo ensino/aprendizagem pode ser mediado pela discussão estruturada do filme como atividade instrucional; compilar esses aspectos em termos de objetivos educacionais humanísticos e de sua alocação a uma das taxonomias de objetivos educacionais nas Humanidades Médicas e prover exemplos concretos de possibilidades de ensino/aprendizagem relacionadas a essa atividade instrucional.

METODOLOGIA: A análise fílmica abordou a obra nos seus aspectos narratológicos (como personagens e convenções de ponto de vista e narração) e estilísticos específicos do cinema. Observou os vários eixos que geram significação no cinema (linguagem verbal, linguagem escrita, visualidade, ruídos e

música). Foi macro-analítica (analisando a obra como um todo), mas necessitou de momentos de micro-análise (seqüências e planos específicos). Envolveu a análise descritiva e formal da obra e sua interpretação através da análise interna (aspectos inerentes como iconografia e simbolismo) e externa (sistemas referenciais externos como teorias psicológicas) de sentido. Os aspectos de relevância médica passíveis de ensino/aprendizagem através dessa atividade instrucional foram procurados e alocados nos campos das grandes taxonomias que organizam os objetivos educacionais (Taxonomia de Objetivos Educacionais, Campos de Significado e Competências). RESULTADOS: Descreveram-se possibilidades de uso do filme de duas maneiras instrucionais: assistência do filme inteiro e assistência de excertos, em ambos os casos com posterior discussão. Em relação ao filme como um todo, duas propostas interpretativas diferentes foram geradas com base no seu potencial uso no ensino/aprendizagem em Medicina. A primeira baseia-se na narrativa romanesca da crise vocacional vivenciada pelo protagonista e a segunda centra-se na análise da instância narrativa e seus dispositivos. Em relação aos excertos, pinçaram-se algumas seqüências para ilustrar alguns de seus possíveis usos instrucionais. CONCLUSÕES: O filme pode ser usado instrucionalmente com vistas à abordagem educacional de objetivos humanísticos. Esses objetivos são pertinentes a diversas áreas do conhecimento, entre as quais citam-se os Domínio Afetivo e Emocional, os Campos Ético e Sinoético, e as Competências Adaptativa, Contextual, de Identidade Profissional e Motivação para Aprendizagem Continuada. Esses objetivos abordam áreas de conteúdo relevantes, como a relação médico-paciente, a vocação médica, o contar notícias ruins, a *persona* médica, o arquétipo do médico ferido, a comunicação humana e a identidade profissional médica, entre outras.

Descritores: 1.EDUCAÇÃO MÉDICA/métodos 2.HUMANIDADES
3.FILMES/análise (sibix) 4.FILMES /tendências 5.RELAÇÕES MÉDICO-
PACIENTE 6.INFECCÕES POR HIV/história

SUMMARY

Pereira RTMC. *Teaching Medicine through Medical Humanities: analysis of the movie "And the band played on" and its use in teaching/learning activities in Medical Education* [thesis]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2004. 226p.

INTRODUCTION: The humanist epistemological model in Medicine redefines the good physician as a professional that has technical excellence, but also wields humanistic traits. Medical curricula have had to adapt themselves and make efforts to generate pedagogical projects that could foster the teaching/learning of these traits. These projects have attempted to address a Liberal Education in medical curricula by means of the introduction of the Medical Humanities. This introduction has been attempted worldwide in the latest 40 years and is still in need of new pedagogical projects. This thesis proposes the use of a specific instructional activity in the Cinematic Arts (as Medical Humanity) so as to provide mediation to the accomplishment by students of humanistic objectives. **OBJECTIVES:** The objectives of this thesis were to analyze the film *And the band played on*, producing interpretative possibilities about it, justifying them and communicating them by means of an elucidative work of synthesis; to identify aspects of medical relevance, whose teaching/learning could be mediated by the structured discussion of the film as an instructional activity; to compile these aspects in terms of humanistic educational objectives and their allocation to one of the taxonomies for educational objectives in Medical Humanities; and to provide concrete examples of teaching/learning possibilities related to this instructional activity. **METHODS:** Film analysis approached the movie through narratological (characters and conventions of narration and point of view) and cinema-specific stylistic aspects. The several axes that generate meaning in cinema have been considered (verbal language, written word, visuality, sounds and music). The analysis was macro-analytic (approaching the film as a whole), but contemplated micro-analysis (specific

sequences). It involved the descriptive and formal analysis of the film and its interpretation in the light of internal (inherent aspects such as iconography and symbolism) and external (external referential systems such as psychological theories) analysis of meaning. The aspects of medical relevance were allocated to and searched for in the fields of the great taxonomies that organize educational objectives (Taxonomy of Educational Objectives, Realms of Meaning and Competences). RESULTS: Two instructional uses of the film were described: projection of the whole film, as opposed to the projection of excerpts. In both cases, a discussion should follow. In the first case, two different interpretative proposals were generated, based on their potential use in teaching/learning in Medicine. The first is based on a romanesque narrative about the vocational crisis experienced by the protagonist, whereas the second one focuses on the narrating instance and its dispositions. In terms of the excerpts, some sequences were pinpointed to illustrate some of their possible instructional uses. CONCLUSIONS: The film may be used instructionally within the educational approach to humanistic objectives. These objectives pertain to several areas of knowledge, among which, the Affective and Emotional Domains; Ethics and Synnoetics (Realms of Meaning); and Lifelong Learning, Professional Identity, Adaptive and Contextual Competences. These objectives comprehend relevant contents, such as the physician-patient relationship, medical vocation, breaking bad news, the medical *persona*, human communication and medical professional identity, among others.

Key words: 1.MEDICAL EDUCATION/methods 2.HUMANITIES 3.FILMS/analysis (sibix) 4.FILMS /tendencies 5.PHYSICIAN-PATIENT RELATIONSHIP 6.HIV INFECTIONS/history